

ACTA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS – 2ª REUNIÃO

-----Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de dois mil e sete, pelas dez horas e dez minutos, no Edifício da Assembleia Municipal, sito no Solar dos Gorjões, no Largo de S. João Baptista, em Porto de Mós, teve lugar a 2ª reunião da 5ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do Concelho de Porto de Mós. -----

----- **1 – ABERTURA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – CHAMADA:** -----

-----Faltaram à reunião os seguintes membros: António Fernando Pardal da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de Alvados – PSD/ Falta Injustificada); António José Meneses Teixeira (P.S.- Falta Injustificada), António Pedro Porto Ribeiro Marques da Costa (P.S.) – Falta Injustificada; Arlindo Manuel Cordeiro Ferreira (PSD) – Presidente da Junta de Freguesia de Mendiga – Falta Injustificada; Célia Cristina Almeida e Sousa (P.S.) – Falta Injustificada; David Luís Durão (PSD) – Falta Injustificada; Gisela Rute Rosa Ferreira (P.S.) – Falta Injustificada; João Pedro da Silva Pinheiro (PSD) – Falta Injustificada; Rita Isabel da Silva Pereira (P.S.) – Falta Injustificada. -----

----- **2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

-----Antes de se entrar na continuação da discussão da ordem de trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia** passou a ler um requerimento à mesa, apresentado pelo executivo, que se passa a transcrever:-----

-----*Na sequência da convocatória enviada aos senhores deputados Municipais, esclarecidas dúvidas por parte da D.G.A.L. e da A.N.M.P. relativamente à Lei nº 42/98 de 6 de Agosto, referente às Finanças Locais, conforme previsto no artigo 59º, a participação no IRS de 2007 e 2008 é de 5% pelo que o referido ponto deverá ser retirado.*-----

-----*Porto de Mós, 22.12.2007. O Presidente da Câmara (Assinatura).* -----

-----Tendo a mesa aceite retirado aquele ponto da ordem de trabalhos entrou-se na discussão do ponto seguinte. -----

----- **4. Taxas Sobre Direitos de Passagem nos termos da Lei nº 5/2004 de 10 de Fevereiro e Infra-estruturas de Suporte das Estações de Radiocomunicações e Respectivos Acessórios nos termos do Decreto Lei nº 11/2003 de 18 de Janeiro:**-----

-----O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Vereador Jorge Cardoso** que passou a explicar que esta taxa se prende com a passagem subterrânea de equipamentos e infra-estruturas, nomeadamente rede de gás, telefones, televisão por cabo e outros propondo a aprovação da taxa de 0,25% conforme foi aprovada em reunião de Câmara de vinte e nove de Novembro de dois mil e sete, mantendo-se igual à que está actualmente em vigor, acrescentando ainda que o valor global desta receita deve andar por volta dos três ou quatro mil euros.-----

-----Não tendo havido inscrições para este ponto, passou-se à votação, **tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções.** -----

----- **5. Delimitação Administrativa entre as freguesias de Mira de Aire do Município de Porto de Mós e São Mamede do Município da Batalha:**-----

-----O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que este é um ponto que resulta de alguns acordos que foram feitos com a Câmara Municipal da Batalha, no sentido de se ultrapassarem de uma vez por todas, as dúvidas que existiam relativamente ao limite geográfico dos dois concelhos, acrescentando que o Presidente da Junta de Freguesia também esteve

presente nesse acordo, ficando assim estabelecido que **“o limite das freguesias de Mira de Aire e São Mamede, próximo ao estabelecimento de restauração e bebidas Arysol é definido a nascente pelo limite coincidente com a versão 5.0 da CAOP, cruzando a estrada municipal 591 e seguindo para poente pelo limite de propriedade devidamente confinado pelo muro e edificação existente e terminando junto ao limite coincidente com a versão 5.0 da CAOP, conforme planta em anexo. O restante limite administrativo entre as referidas freguesias, os senhores Presidentes concordaram mantê-lo conforme a versão 5.0 da CAOP.”**-----

-----**Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano (PP):**-----

-----Congratulou-se com este acordo, pedindo ao senhor Presidente da Câmara que não se esquecesse também das situações semelhantes que existem nos limites com o concelho de Alcanena.-----

-----**Carlos Alberto Gomes Jorge (PSD):**-----

-----Também interveio tecendo algumas considerações acerca desse assunto.-----

-----O senhor **Presidente da Câmara** respondeu aos anteriores intervenientes, dizendo a propósito da intervenção de Antonieta Mariano, que a situação que ela referiu tem a ver com o espaço envolvente ao Restaurante Rosa.-----

-----Não havendo mais intervenções o senhor Presidente da Assembleia Municipal pôs o presente ponto da ordem de trabalhos a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.-----

-----**6. Delimitação Administrativa entre as freguesias de São João Baptista do Município de Porto de Mós e freguesia e concelho da Batalha;**-----

-----Dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara este declarou que a introdução feita ao ponto anterior da ordem de trabalhos, aplica-se aqui também, pelo que **“o limite administrativo pretendido e acordado entre as Freguesias da Batalha e São João Baptista coincide com a versão 5.0 da Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), conforme planta em anexo.”**-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD)** usando da palavra perguntou onde é que era a alteração.-----

-----**José Gabriel Pires Vala (Presidente da Junta de Freguesia de S. João Baptista - PSD):**-----

-----Interveio para referir as zonas dos dois concelhos que estão em questão.-----

-----Não havendo mais intervenções foi este ponto da ordem de trabalhos posto a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.-----

-----**7. Proposta de estabelecimento de medidas preventivas para três áreas dentro do perímetro urbano da vila de Mira de Aire:**-----

-----Foi da a palavra ao senhor vereador Jorge Cardoso que passou a explicar a razão de ser de tal proposta dizendo que tal deriva da entrada em vigor do Decreto Lei nº 316/2007, de 9 de Setembro que veio alterar o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial. Assim nesse âmbito torna-se necessário proceder à rectificação da deliberação da Câmara Municipal de 25.01.2007, propondo apenas a decisão de criar medidas preventivas para três áreas da vila de Mira de Aire, em vez do pedido de suspensão do PDM para essas áreas e proceder à sua aprovação por parte da Assembleia Municipal, porque, de acordo com o nº 3 do artigo 107º do Decreto supra mencionado, o estabelecimento de medidas preventivas por motivo de revisão ou alteração de um plano determina a suspensão da eficácia deste na área abrangida por aquelas medidas. Assim com esta alteração e após aprovação em Assembleia Municipal e posterior publicação em Diário da Republica, poder-se-á concretizar a implementação destas medidas não se tornando necessária a ratificação por parte do Governo.-----

todos levantados.

-----Parabenizou mais uma vez o executivo municipal pela zona industrial de Porto de Mós, dizendo que esta é um sucesso e considerando fundamental para o desenvolvimento do concelho a criação de emprego.

-----Congratulou-se ainda por a pista de atletismo que vier a ser construída ter condições para a prática de competições internacionais.

-----Relativamente ao Hino de Porto de Mós, disse achar que está muito bom e que os Portomosenses certamente se orgulharão dele.

-----**José Gabriel Pires Vala (Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista – PSD):**-----

-----Interveio para solicitar algumas intervenções na rede viária da sua freguesia tendo terminado por dizer que foi feita uma intervenção ao nível da iluminação no Largo de S. João tendo a situação melhorado substancialmente. Salientou que apesar disso ainda há necessidade da colocação de alguns pontos de luz na zona histórica e também no Largo de S. João.

-----**Nuno Manuel Cordeiro Santos (PS):**-----

-----Interveio para cumprimentar os restantes membros da Assembleia uma vez que tomou posse na 1ª reunião desta sessão, Fez depois algumas considerações acerca do posto médico da Mendiga, bem como pugnou pela execução de uma extensão de conduta num lugar daquela freguesia em que já vivem algumas famílias.

-----O senhor **Presidente da Câmara** começou por responder a **José Silva Santo**, dizendo que este tinha falado da questão do IC2 cruzamento da Calvaria de Cima/S. Jorge dizendo que se está a falar de duas coisas completamente distintas. Referiu o traçado do IC9, que irá dar a Casais de Santa Teresa, havendo depois três hipóteses de continuidade: uma é ser coincidente com o IC2; outra, é ser parcialmente coincidente; e a terceira, é ser totalmente diferente, dizendo que relativamente ao cruzamento da Tremoceira, enquanto isto não estiver decidido não irá ser objecto de intervenção.

-----A **Ana Paula Laureano Noivo** agradeceu as palavras que lhe dirigiu bem como a **Antonieta Mariano** que reconheceu, ter estado desde sempre atenta e tendo pugnado várias vezes pelo Bairro do Carrascal.

-----Salientou ainda que a pista de atletismo não irá já ser instalada junto do relvado sintético, reafirmando que o que disse foi que o local estava preparado para a receber em qualquer altura. Nesta sequência anunciou que o concelho de Porto de Mós vai receber a prova Nacional de Corta-Mato, sendo o apuramento para o Campeonato do Mundo feito aqui.

-----A **José Gabriel Pires Vala** disse que o prazo de execução do espaço jovem é de quatro meses, e que as restantes questões que colocou estão a ser tratadas.

-----A **Nuno Santos** disse concordar com os trabalhos da extensão de conduta, e relativamente ao posto médico da Mendiga disse que a sua situação é a mesma do posto médico do Juncal e de Alqueidão da Serra.

-----**Carlos Alberto Gomes Jorge (PSD):**-----

-----Interveio para chamar a atenção de várias situações na vila de Mira de Aire, nomeadamente o transtorno causado por uma vala aberta perto da Fabrica dos Tapetes Vitória, da caixa de Multibanco na zona das Grutas, que está muito mal iluminada, e o facto de os vendedores do mercado continuarem a vender o peixe nas ruas em cima de umas caixas, quando existe um mercado para esse efeito. Terminou desejando a todos um Santo e Feliz Natal e um Bom Ano de 2008.

-----**Fernando Manuel Marques Amado (P.S.):** usando da palavra elogiou o trabalho da Câmara pelas realização de obras por que sempre se bateu, embora alguns as considerem de fachada. Fez menção às obras de alargamento ponte de S. Pedro que irá permitir o acesso muito mais facilitado às pessoas considerando-a uma obra que nos dignifica a todos e que vai de encontro ao crescimento do concelho. Teceu depois também algumas considerações a respeito das necessidades que a vila do Juncal tem, considerando-a uma vila estrangulada, com vias estreitas, necessidades ao nível de ordenamento do trânsito e inexistência de infra-estruturas necessárias às populações. Disse ainda que, como Antonieta Mariano também ele sempre se bateu por uma intervenção no Bairro do Carrascal, congratulando-se com a obra feita. Quanto à manutenção e recuperação do património do concelho, também parabenizou o executivo pelas intervenções nas Igrejas de S. Pedro e de S. João Baptista. Neste contexto referiu a Fonte do Castelo que diz estar muito precisada de obras de limpeza e manutenção. Apesar de reconhecer que muita coisa há para fazer tanto na vila de Porto de Mós, como nos outros centros urbanos do concelho, num cômputo geral, concluiu, em dois anos muita coisa foi feita.-----

-----**José Jorge Couto Vala / (PSD):**-----

-----Congratulou-se com o protocolo efectuado com as Estradas de Portugal a respeito da Ponte de S. Pedro. Fez depois alguns pedidos de esclarecimentos, tendo o primeiro a ver com o espaço jovem, perguntando o que é que fez inverter, de há dois anos para cá a previsão inicial. Outra questão tem a ver com o campo relvado sintético, dizendo que conhecendo a maquette, não conseguiu vislumbrar os balneários, perguntando qual a solução que se vai arranjar para ali. Outra questão tem que ver com o PDM, uma vez que foi dito durante a campanha eleitoral que estava em fase de audiência publica, e tendo a legislação sido alterada manifestou a sua inquietação, perguntando se, perante este cenário, todo o trabalho que foi feito para trás não será perdido, voltando-se à estaca zero. Terminou a sua intervenção fazendo referencia aos presentes de Natal que o executivo distribuiu pelos alunos das escolas, dizendo que, numa altura em que as empresas de cerâmica do concelho lutam com graves dificuldades económicas, não se percebe que o município adquira alguns milhares de canecas a uma empresa de fora do concelho que são fabricadas na China, para oferecer aos alunos do concelho-----

-----**Luís Manuel Coelho de Almeida (PSD):** Esclareceu aquilo que disse na 1ª reunião desta sessão a propósito de a Junta de Freguesia do Juncal não ter grandes verbas para grandes intervenções naquela freguesia, com o orçamento que tem e que quem poderia fazer algumas intervenções de fundo, seria a Câmara Municipal, reforçando aquilo que disse.-----

-----Relativamente à Zona Industrial do Juncal, por aquilo que se tem dito, os lotes estão vendidos, mas tendo – a visitado recentemente, verificou que ela está completamente ao abandono, com sinais claros de vandalismo, não existindo já sequer as tampas das caixas de saneamento, acrescentando que qualquer industrial que queira comprar um lote e chegue lá para a visitar, a primeira coisa que faz é voltar costas e ir embora.-----

-----Disse também ter visitado a zona industrial de Porto de Mós e aí gostou do que viu. A 2ª fase de construção dá de facto uma outra beleza à zona industrial, parecendo que iremos ali ficar com bastantes condições. Colocou depois uma questão que lhe havia sido colocada e que tem a ver com a implantação das obras que têm que estar a 15 metros da estrada existindo, no entanto um lote, cuja distância é apenas de 5 metros, perguntando, se havia para aquele lote uma situação diferente.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD):**-----

-----Fez algumas considerações acerca dos passeios da Estrada 362.-----

-----Terminou a sua intervenção convidando todos os presentes a fazer um exame de consciência para que, o que teve lugar aqui nesta Assembleia não voltasse a repetir-se, pois todos os que aqui estão comungam do mesmo objectivo, que é o desenvolvimento de Porto de Mós.-----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PSD):**-----

-----Começou por cumprimentar os funcionários da Câmara pelo trabalho que têm vindo a desempenhar. Depois de algumas considerações acerca do Centro de Saúde do Juncal, terminou desejando Boas Festas a todos os presentes. -----

-----O senhor **Presidente da Câmara** passou a responder aos anteriores intervenientes, tendo dito a **Carlos Alberto Gomes Jorge** que hoje mesmo constatou que em Mira de Aire, a peixeira em vez de vender no mercado vende na rua em cima de umas caixas, o que terá que ser alterado. -----

-----Respondendo a **Fernando Amado**, fez alusão a uma notícia publicada, aquando do balanço efectuado pelo executivo, que dizia que apenas se tinham inaugurado obras que vinham detrás. Tendo sido perguntado quais eram essas obras, foi-lhe respondido que se tratava da sede da Junta de Freguesia de S. João Baptista e da Pousada da Juventude de Alvados. Acontece porém que a sede da Junta de freguesia, não foi da responsabilidade da Câmara mas sim da própria Junta que a inaugurou. Quanto à Pousada de Alvados, foi de facto inaugurada por este executivo, que a desbloqueou, ampliou e concluiu, porque estava parada, tendo sido este executivo também que a pagou. Portanto se há mérito da conclusão daquela obra é deste executivo. -----

-----Dirigindo-se a **Jorge Vala** disse que este falou da Ponte de S. S. Pedro, mas que também a Ponte de Rio Alcaide é extremamente preocupante principalmente porque se trata de uma estrada nacional. Relativamente às obras do Espaço Jovem deu os necessários esclarecimentos dizendo que as obras que se seguirão, por se revestirem de alguma especialidade para que os funcionários do município não têm formação, serão objecto de empreitada. -----

-----Quanto aos balneários para o campo de futebol, disse que de momento não seriam executados sendo utilizados os balneários dos campos de ténis. -----

-----Relativamente ao PDM referiu que o seu antecessor resolver não colocar a discussão pública o PDM por coincidir com as eleições. Entretanto, toda a legislação referente ao ordenamento do território foi alterada, pelo que se teve de voltar à estaca zero e recomeçar todo o processo. -----

-----Relativamente às canecas oferecidas às crianças do concelho disse que também consultaram as fábricas de cerâmica do concelho tendo constatado que custavam dez vezes mais, e tendo em conta as quantidades, não era possível. -----

-----Quanto ao Parque Industrial do Juncal e no que diz respeito à vandalização de que tem sido alvo, confirmou as palavras de **Luís Almeida**, dizendo que já denunciou a situação junto da GNR.-----

-----Relativamente à implantação da obra no lote 1 da Zona Industrial do Juncal, referiu que há alinhamentos diferentes em prédios de gaveto. -----

-----A **António Pires** respondeu relativamente aos passeios da 362, que há algumas zonas que não vão ser feitas nesta empreitada, esperando num futuro próximo poder ligar a Ribeira de Baixo a Porto de Mós através dos passeios.-----

-----Quanto a **Carlos Venda** passou a explicar que a produtividade dos funcionários se deve a um bom planeamento dos trabalhos a realizar e à motivação e responsabilização dos mesmos.-----

-----PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----**Joaquim Fernando:**-----

-----Elogiou o trabalho que o executivo tem vindo a desenvolver agradecendo o apoio que o mesmo deu à Comissão Fabriqueira da Igreja de S. João Baptista para a recuperação da Igreja, questionou o executivo sobre se o conselho Económico desta Associação poderia voltar a contar com apoios para a construção do seu Salão Paroquial.-----

-----Criticou o facto de não existir no Largo de S. João, zona histórica da vila e onde se situa o Salão Nobre dos Paços do Concelho, um sinal que simbolize a época natalícia. -----

-----**António Carvalho:** -----

-----Usou da palavra para dizer que se sente violado como cidadão, por dois comportamentos que considera sem qualquer justificação, passando a dizer que no princípio do ano se dirigiu aos serviços de atendimento da Câmara Municipal de Porto de Mós, perguntando por uma deliberação de Câmara em relação a uns esgotos no Alqueidão da Serra, tendo-lhe sido negada a informação da acta em que foi aprovada a ligação dos ditos esgotos e tendo-lhe sido dito que se quisesse cópia teria que a requerer, perguntando se é isto o SIMPLEX, o direito dos cidadãos à participação na vida pública e o direito à informação. -----

-----Outra é uma questão que tem a ver com as obras de abastecimento de água ao Alqueidão da Serra, perguntando ao senhor Presidente da Câmara se houve projecto, em que data é que a Câmara o aprovou e se houve concurso público para a adjudicação da obra, porque contactou o senhor Presidente da Câmara pessoalmente porque estavam a invadir uma propriedade da qual é comproprietário, sem lhe terem dito rigorosamente nada. Disse ainda que não existe maioria de espécie nenhuma que tenha o direito de violar a propriedade privada dos cidadãos, querendo responsabilizar aqui a Câmara por esse comportamento. -----

-----O senhor **Presidente da Câmara** passou a responder dizendo que as actas são públicas e estão publicadas na Internet, pelo que não colhe o argumento de que não teve acesso à mesma. Por outro lado, a ligação do saneamento não é objecto de deliberação de Câmara. Quanto ao projecto é da responsabilidade do GAT, tendo havido concurso público. -----

-----Referiu ainda que não houve invasão de propriedade, tendo-lhe sido dito que o terreno era do pai que por sua vez permitiu os trabalhos. -----

----- Respondendo a Joaquim Fernando, referiu alguns dos trabalhos que irão ter lugar aqui no Largo de S. João, respondendo quanto às iluminações de Natal que a Câmara não pode chegar a todo o lado, também não lhe parecendo mal que as Associações respectivas também contribuíssem para esse fim, à semelhança do que acontece em Mira de Aire, Juncal e outras localidades do concelho. -----

-----**MINUTA DAS DELIBERAÇÕES DESTA SESSÃO:**-----

-----Tendo em conta que várias deliberações deverão tornar-se imediatamente executórias, o Presidente da Assembleia Municipal, deu a conhecer aos membros desta, os termos da minuta das deliberações: **1. Aprovação das Grandes Opções do Plano para o Ano de 2008, tendo esta sido aprovada por unanimidade; 2. Aprovação do Orçamento para o Ano de 2008, tendo esta sido aprovada por unanimidade; 3. Participação no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) tendo esta sido aprovada por unanimidade; 4. Taxas Sobre Direitos de Passagem nos termos da Lei nº 5/2004 de 10 de Fevereiro e Infra-estruturas de Suporte das Estações de Radiocomunicações e Respectivos Acessórios nos termos do Decreto Lei nº 11/2003 de 18 de Janeiro, tendo esta sido aprovada por maioria, com uma abstenção; 5. Delimitação Administrativa entre as freguesias de Mira de Aire do Município de Porto de Mós e São Mamede do Município da Batalha tendo esta sido aprovada por maioria, com uma abstenção; 6. Delimitação Administrativa entre as freguesias de São João Baptista do Município de Porto de Mós e freguesia e concelho da Batalha tendo esta sido aprovada por maioria, com uma abstenção; 7. Proposta de estabelecimento de medidas preventivas para três áreas dentro do perímetro urbano da vila de Mira de Aire tendo esta sido aprovada por maioria, com uma abstenção**-----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou a sessão encerrada às 12.30 do dia 22

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de Dezembro e para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----
